

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,8651% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 10,25% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.  
IGP-M: 0,85% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 22,68% a.a.  
Desc. Duplic: 2,20% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.  
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,7605  
Venda: 1,7660

**Turismo**  
Compra: 1,8030  
Venda: 1,8900

**EURO BC**  
Compra: 2,23850  
Venda: 2,23970

**Turismo**  
Compra: 2,2400  
Venda: 2,3470

**TAXAS**  
TR: 0,1075% a.m.  
Poupança: 0,5691% a.m.

**IBOVESPA** 1,96%

## PAGTO/IMPOSTOS

Julho/dias:  
INSS/empresa: 01  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 30

## Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

**3462-7100**



# Receita exige escrituração digital de tributo

## Brasil é 4º mais burocrático para subsidiárias

O Brasil é o quarto país em que as empresas estrangeiras demoram mais tempo para conseguir abrir subsidiária, com a burocracia exigindo quase meio ano para que possam começar a operar. De acordo com levantamento do Banco Mundial feito em 87 países, as companhias estrangeiras necessitam de, em média, 166 dias para iniciar as operações no Brasil, o equivalente a três vezes mais que a média mundial. As dificuldades são só menores do que em Angola, Haiti e Venezuela, que encabeçam o ranking. Na contramão, Canadá e Ruanda são os países com menos burocracia – a média é de menos de uma semana. Já no índice geral de facilidade de estrangeiros iniciarem operações em um país, o Brasil também fica em posição não privilegiada (57º lugar).

## Inflação oficial fica estável em junho

Segundo o IBGE, a inflação oficial usada pelo governo, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou estável em junho (0,0%), ante alta de 0,43% registrada no mês anterior. O indicador é o menor desde junho de 2006, quando havia registrado deflação de 0,21%. Em junho de 2009, a inflação registrada foi de 0,36%. Já no ano, o IPCA acumula alta de 3,09% e nos últimos 12 meses, o aumento chega a 4,84%.

## Senai transfere tecnologia para o Peru

As empresas peruanas poderão usar tecnologias aplicadas no Brasil e na Alemanha para prevenção da poluição e recuperação de áreas degradadas. As técnicas de saneamento e tratamento da água e dos resíduos industriais desenvolvidas no Brasil serão repassadas às empresas do Peru pelo Senai, enquanto a Agência de Cooperação Técnica Alemã (GTZ) repassará as tecnologias de eficiência no uso de energia e recuperação de solos degradados pela mineração. Além disso, o acordo, assinado em 28 de junho, prevê investimentos da ordem de US\$ 5 milhões para a construção de um Centro de Tecnologias Ambientais, em Lima.

## Custos da construção em alta, diz FGV

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) terminou junho com alta de 1,09%, abaixo do resultado de maio (1,81%). Embora haja desaceleração, os custos que afetam o setor devem continuar em alta, informa a FGV. Apenas a mão de obra apresentou desaceleração, de 3,13% em maio para 1,3% em junho. Já os materiais e equipamentos tiveram alta de 0,94%, ante os 0,61% registrados no mês anterior, e o grupo de serviços subiu de 0,57% para 0,71%.

## Vendas de motos aumentam 13%

As vendas de motocicletas no 2º trimestre tiveram alta de 13% frente os três primeiros meses do ano, de acordo com dados da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares). De abril a junho, o setor faturou 462.729 unidades para o mercado interno. No acumulado do ano, foram 872.824 mil – expansão de 11%.

## Malha aérea 10%

Foi o crescimento da demanda da Gol registrado em junho

Fonte: Gol

A Receita Federal exigirá, a partir de 2011, a escrituração fiscal digital do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). O novo modelo servirá para a modernização do acompanhamento fiscal e uniformizará o processo de escrituração, nos moldes do que já é feito com o ICMS e IPI. De acordo com o coordenador-geral de Fiscalização da Receita, Antonio Zomer, a partir da vigência da nova regra, 90% da arrecadação federal passará a ser acompanhada eletronicamente. Para ele, o modelo de escrituração digital funcionará como uma malha fina para as empresas. “A legislação é complexa e a Receita Federal precisa criar um sistema de controle para evitar abusos, evitar interpretações erradas”, diz. O novo sistema irá fazer o cruzamento dos pagamentos alegados pelas empresas com o conjunto de notas fiscais no domínio da Receita. O modelo digital também deve encurtar o tempo de ressarcimento às empresas exportadoras e de compensações, já que a tramitação desses pedidos será autorizada eletronicamente. Segundo a Receita Federal, a empresa que não cumprir a exigência dentro do prazo estará sujeita a multa no valor de R\$ 5 mil por mês.

## Frase do Dia

O acordo do Senai é uma demanda do Peru e uma manifestação do governo brasileiro, por meio da Agência Brasileira de Cooperação, de fortalecer as relações com aquele país

Frederico Lamego, ger. de Relações Internacionais do Senai